

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Nos seus illustres collegas, distinctos colaboradores, presados amigos e assignantes "O Regenerador", apresenta os seus cumprimentos de

BOAS-FESTAS

A mais bella festa

Nesta epoca prosaica é triste, em que as tradições prestigiosas são batidas como velharias ridiculas, neste seculo agitado pela febre do progresso e pela seducção das coisas novas, neste seculo de vertigem, — consegue ainda a religião catholica erguer firme o seu perfil luminoso e obrigar o mundo ao respeito e à veneração de suas festas magnificas de sentimento e de symbolismo. E entre essas, nenhuma, como a do Natal, se impõe ao culto sincero e piedoso dos homens de coração. Para tanto, basta que ella seja essencialmente uma alta consagração da familia, a cellula viva das sociedades.

A familia! Como ella a congrega em agape intimo, como a cinge num forte abraço meigo, como a une em affeições sem mescla!

Todos acodem pressurosos, o coração em fremitos, ao seu desertado ninho. Os avosinhos já trémulos, os paes já encanecidos, recebem nos braços os netos, os filhos, aves que arribam ao calor do seu antigo lar. E' de ver-se aquella communhão deleitosa e jovial, em que as impressões, as noticias, as saudades palpitam no ambiente, como mariposas em jardim florido. A' mesa que a todos acena com a toalha branca muito alegre, com a opipara ceia muito fumegante, pontifica, religiosamente, como num altar, o pae de familia, o patriarcha sorridente, cujas palavras são escutadas como benções. A's vezes, a lembrança dum ausente querido orvalha de saudades a seductora festa, mas logo acode um riso de creança, a compor o hymno da alegria, com as rimas da esperança. E' bello tambem ouvir o bom pae dando conselhos, com a vibrante

eloquência do amor e com a sisudez dominadora da experiencia, emquanto a mãe accentúa o seu terno applauso, com beijos e caricias, aos pequeninos que a rodeiam.

Terminada a confortante festa, cada qual volta ao dever que o chama; mas naquelles corações tam unidos, pelo espaço breve dum dia, ficam lançadas mais algumas sementes do bem. Ellas darão uma seara de beneficios, robustecendo os laços de sangue, elevando a auctoridade paterna, dando maior relevo á noção da virtude e tornando mais amado o christianismo. Concorramos pois, em nome dos altos interesses religiosos e sociaes, para que o Natal continue a ser uma tradição mantida com desvelo e respeito.

A. HERMANO.

Chronicas

Vimaranenses

Religião, Patria e Familia—laços suavissimos de amor que nos prendem ao Deus que nos creou, á terra em que nascemos, aos seres queridos que nos educaram!

Religião, Patria e Familia—trindade bemdita que nos dulcifica as agruras desta vida, onde ha odios irreductiveis, invejas que nos ferem, ingratições que nos torturam.

Religião, Patria e Familia, têm a sua glorificação neste dia solemne em que se commemora o Nascimento de Jesus que estabeleceu a Religião do amor, que fundou a Patria da justiça e que instituiu a Familia da virtude.

Dia solemne entre os mais solemnes, a todos reanima com as alegrias do lar; e, se ha recordações tristes, se ha o pungente espinho da saudade a revolver-se na ferida causada pela morte dos que nos foram caros, a Fé dissipa o negrume do nosso lucto, e a Esperança balsamisa a intensidade do nosso soffrimento...

Dia bemdito!
Elle recorda-nos as horas mais felizes da nossa infancia...

Quando chegava o dia de Natal, nós, os pobres, os que durante o anno conheciamos as privações dos sem-fortuna, saltavamos de contentes, porque no lar havia o banquete relativamente lauto e abundante com que as nossas familias commemoravam o Nascimento de Jesus.

Dia inolvidavel!
Elle lembra-nos os momentos mais felizes da nossa juventude...

Quando chegavam as ferias de Natal, nós, os estudantes, corriamos pressurosos a beijar as mãos bemfeitoras de nossos paes, a abraçar effusivamente os nossos irmãos e os nossos amigos, a gosar, numa vida descuidosa e feliz, estes lindos dias de inverno, banhados pelo sol creador, illuminados pelos sorrisos da nossa mocidade...

Como tudo isto vae longe!...
Atravez do caminho da vida nós temos assistido á derrocada das nossas mais dôces illusões...

Vidas que pareciam pujantes, ei-las tombadas nos campos da morte; amizades que pareciam sinceras, ei-las tornadas em guerras de accinte; alegrias que pareciam eternas, ei-las vertidas em fundos pezares; mocidade de dôces sorrisos, ei-la tornada em velhice e tristeza...

Mas chega o dia da grande festa da familia christã e, se ha o delicioso pungir de acerbo espinho pelos que marcharam para a grande viagem e pelos momentos felizes que não mais voltam, ha o esquecimento das injurias e o perdão das affrontas, e todos, inspirando-nos nas palavras do Evangelho — «Gloria in altissimis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis» — trocamos um affectuoso cumprimento de boas-festas, não excluindo ninguem, nem mesmo aquellos que nos julgam seus inimigos irreductiveis.

E' isso o que eu venho fazer.
Aos que se dignam lêr estas pobres chronicas, aos que me honram com a sua amisade, aos meus collegas na imprensa periodica, a todos, emfim, a quem algum dia considerei amigos e que umas vezes negam justiça ás minhas intenções, outras censuram impiedosamente os meus innumerados defeitos, eu consigno aqui o meu ardente desejo de que tenham festas felizes e venturosas, sem nuvens de tristeza que acabrunhem, sem laivos de amargura que entaisteam. A todos deseja boas-festas o

ROMEIRO.

Rotativos

Num jornal dos que põem taqueta de catholicos, (como se os outros fossem judeus) li com desgosto, entre quejandas outras bellezas de linguagem, que os rotativos são uns *tinhosos*, que o paiz vae sendo corroido pela *tinha* do rotativismo, etc. E' com estas delicadezas que os fanaticos do nacionalismo brindam os homens que, no seu pleno direito, não

abjuram o seu credo politico, para ir matricular-se nesse partido, vergonha do rotativismo, que elles dizem ser o unico que, não sei por que bullas, monopolizou o amor patrio, a religião, a probidade, etc. e tal.

Os ardorosos propagandistas que assim degradam as pugnas da imprensa, são devéras uns amigos dos diabos! Se pudessem, enteravam a causa que julgam defender. Nunca as boas causas necessitam de mendigar argumentos no lodaçal das injurias. O edificio da verdade requer alicerces polidos, como crystaes. Jornaes que á praça vêm, como mentores do povo, como sublimados pregoeiros de tudo quanto é nobre e generoso, têm o dever impreterivel de manter a sua dignidade de mestres. E insultar é rebaixar-se, é perverter com exemplo pessimo e, se o insulto attinge a maioria do paiz, se envolve uma parte respeitavel e grande do clero, se fere até as auctoridades ecclesiasticas, então quem tal arma usa soffre de avaria mental, pela certa.

E, demais, notem os senhores que, se algum desses *execrandos* rotativos faz signal de voltar-se para o pretencioso partido nacionalista, vêm logo, com engulhentas zumbaias, aquellos Pedros Eremitas, a pô-lo nos altares offuscantes do elogio, incensando-lhes o talento peregrino, a honradez angelica, os serviços pasmosos.

Donde é logico concluir-se que não ha seriedade, nem, ao menos, decoro prudencial nesses guerrilheiros desordenados, nesses christãos afogueados cuja devoção e caridade mal se comprehende.

Mau caminho!
Muito melhor seria que evangelisassem amoravelmente e serenamente, como legitimos catholicos, em vez de se metterem a guerrear, sem auctoridade e sem educação.

Romano.

Atrapalhados?

Nada disso. Os regeneradores de Guimarães sabem perfeitamente onde está a sua bandeira, a gloriosa insignia do seu partido e não de segui-la com toda a lealdade, com toda a dedicação. Não se atrapalham porque não curam de saber de que lado está o interesse, como, medindo-nos por si, julga o articulista do *Independente*.

Scisões, temos fé que as não haverá; mas se infelizmente as houvesse, nós continuaríamos a ser regeneradores, nada mais e nada menos. Não seríamos senão isso, porque o nosso partido não é daquelles que se estarelam com lhes faltar algum dos seus elementos de vida: continuará na scena politica onde sempre teve e terá logar primacial.

O illustre articulista vem fallar-nos em *gamella*, com uma correcção e delicadeza que muito deixam desejar. Perdeu uma bella

ocasião de estar calado. Senão, diga, com a mão na consciencia: — quando o snr. João Franco, por um insigne banburrio, tomou conta da tal gamella, isto é, do poder, quem beneficiou elle com a cevada (vá por conta do meu contendor) que abundava por lá? — os seus clientes, os seus amigos, os catões que, durante as agruras da opposição, tinham rugido ferozmente contra as clientelas politicas. Não é necessario sair de Guimarães para disso encontrar-mos exemplos de x p t o. Se os senhores da gamella tanto horror a ella tinham, como se resignaram ao sacrificio de devotar essas postas, sem protestos que atroassem a terra, o mar, o mundo? Ou tinham já mudado de parecer?

Falam tambem da nossa attitude, por occasião da revolta inexplicavel do snr. Franco, contra Hintze. Outro estenderete.

Nessa conjunctura procedemos nós como bons partidarios. Nós ficamos onde estavamos, no partido regenerador, bem unidos á nossa bandeira e ao nosso chefe; ao passo que os senhores embarcaram numa aventura, bandearam-se com um homem de merecimentos incontestados, mas em extremo ambicioso, mas nefasto para o seu partido, mas ingratisimo para com o seu nobre chefe e descartavel para com os irmãos de armas. Os senhores, bem certos de que erraram, abandonando o caminho que os principios indicavam, distarçam o seu erro com o sophisma da gratidão. Dizem-nos que não era possivel deixar de seguir o homem que os enchera de favores; mas nem assim se justificam, porque a verdade é que taes favores os fez o deputado ou o ministro snr. Franco, como agente do partido e do chefe, e não como individualidade avulsa do seu gremio politico. Por isso, repito, nessa hora de luto para o nosso grande partido, se houve hombridade e obediencia aos bons principios politicos, foi da nossa parte. Foi uma attitude de que sempre nos orgulharemos. Outro tanto não podem dizer os que nos accusam.

Claro.

Eleição camararia—Solemnia verba—A nossa opinião

Discutiui-se largamente o valor de cada um dos partidos que entraram em lucta na ultima eleição camararia.

Houve opiniões de um *nacionalista*, um *progressista* e outro *progressista*.

Em outros jornaes appareceram epistolas de *dissidentes* (?) e de um *regenerador da velha guarda*.

Todos disseram o que convinha ás suas parcialidades politicas e nenhum acertou.

A verdade está no que vamos expôr, parecendo-nos que a questão ficará por aqui.

Creche — Arvore do Natal

Na Creche da V. O. T. de S. Francisco vai haver uma festa encantadora como todas aquellas em que figuram as creanças o em que impera a Caridade.

Ante um lindo presepio, representando a creche em que nasceu Jesus, será exposta a Arvore do Natal, com lindas prendas, em cujo sorteamento os filhos dos favorecidos da fortuna contribuirão para serem distribuidas, tambem em sorteio, prendas ás creancinhas pobres — aquellas que não têm dinheiro para colherem da bemdita arvore a prenda que é o seu enlevo.

Esta festa principiará no salão da Creche, hoje, depois da missa das 10 horas em S. Francisco.

Junta dos repartidores da contribuição predial para o anno de 1909

E' composta dos seguintes cidadãos a junta dos repartidores da contribuição predial para o anno de 1909:

Presidente, Dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Bastos, (conservador da comarca); Vogaes effectivos, Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, Antonio de Freitas Ribeiro e Joaquim Luciano Guimarães; Vogaes supplentes, José Rodrigues da Silva, Antonio José Antunes Machado e João Antonio d'Almeida.

Pergunta innocente...

A direcção da Associação Commercial não saberá dizer-nos o motivo por que não se reuniu numero sufficiente de vereadores para se realizar a sessão extraordinaria de 18 do corrente?

Ou seria troça aquelle — «tomado na mais subida (!!!) consideração, ficando (o officio) em mesa para estudo, deliberando reunir-se extraordinariamente na proxima sexta-feira, pelas 12 horas do dia, para a solução do pedido?...»

Valha-nos Deus!
Tanto se suou no trabalho de metter votinhos na urna a favor da senhora camara para, afinal, ella continuar a ser a *camara da feira do gado*, não se importando com os pedidos dos leaes e fieis adeptos!...

Ingrato mundo este!...

Collegio de N. S. da Conceição

Esteve muito interessante e esplendorosa a solemne distribuição de premios que se realizou, no dia 20, neste acreditado collegio, sob a presidencia do snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, digno provedor da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Perante uma selecta e numerosa assistencia de senhoras e cavalheiros, na maior parte das familias das alumnas, foi fielmente executado o programma desta festa.

Na recitação dos diferentes monologos e no desempenho da comedia — «Uma Gravata» — todas as meninas se houveram muito bem, revelando talento proprio e muita habilidade em quem as ensaiou.

Os quadros biblicos, representados pelas educandas, eram dum bello effeito scenico. Para isso contribuiu muito a intensa luz de dois arcos voltaicos que o nosso prestimoso amigo, snr. Bernardino

Jordão, alli mandou collocar, contribuindo assim generosamente para o esplendor daquella festa em que tomaram parte as suas extremecidas filhinhas.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a tão sympathica solemnia.

Theatro Lisbonense

Com a engraçada opereta — *Rouxinos de Madrid* — realisa hoje um spectaculo no seu theatro-barracão, ao largo F. Castello Branco, a apreciavel Companhia Lisbonense.

Recenseamento eleitoral

Chamamos a attenção dos nossos amigos e correligionarios para a nossa secção — *Memoranda* — onde apresentamos a formula que se deve seguir no recenseamento politico.

Os que tiverem de apresentar os seus requerimentos ou algumas informações podem fazê-lo de dia no escriptorio do nosso illustre chefe, ex.^{mo} snr. dr. Motta Prego, ou ao administrador deste jornal, José Pinheiro, Casa Havana — Toural; e de noite no Centro Regenerador, á rua de Val-de-Donas, que se acha aberto desde as 7 horas em diante.

El-Rei

Foi muito solemne o Te-Deum mandado celebrar pela Associação do Coração Agonizante de Jesus, no passado dia 20, no vasto e formoso templo de S. Domingos, em acção de graças pelo feliz regresso á capital, e pelo restabelecimento, de Sua Magestade El-Rei.

Presidiu o dignissimo arcepresbitero de Guimarães, snr. conego dr. Moreira, acolytado pelos rev. padres Monteiro e Teixeira de Carvalho; ceremoniaram os rev. padres Lima e Ferreira Ramos, digno Director da Associação.

Entre a numerosa assistencia de fieis, lembra-nos ter visto os snrs.: Conde de Margaride, Bento José Leite, pela Ordem T. de S. Francisco, padre Abilio Passos, pela Ordem T. de S. Domingos, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, pela irmandade dos Santos Passos, Joaquim Pereira Mendes e Antonio José Ferreira, pela confraria do S. Coração de Jesus, José J. da Silva Guimarães, pela Ordem T. do Carmo, tenente-coronel Flores, capitão A. Infante, alferes Fraga, Lapa e Diniz, Simão da Costa Guimarães, 1.^o commandante dos Bombeiros Voluntarios, José de Freitas Costa Soares, pela Associação Commercial, Bernardino Rebello, João Simões, Antonio José da Silva Basto, Luiz Gonzaga Pereira, Antonio A. da Silva Carneiro, José Borges Teixeira de Barros, representando o partido regenerador com o director deste jornal, Agostinho Dias de Castro, Francisco Joaquim de Freitas, Antonio Ribeiro Varandas, padre Antonio Mendes Leite, João de Deus Pereira, correspondente de «A Palavra», Thomaz Rocha, Eugenio Vaz Vieira, José Carneiro, presidente da Associação de Curtidores e Surra-dores etc.

No dia seguinte a esta cerimonia, que foi brillantissima, foi expedido este telegramma:

A sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Manuel II

Lisboa

A Associação do Coração Agonizante de Jesus, de Guimarães, celebrou hontem solemne Te-Deum pelo feliz regresso e saude de Sua Magestade, implorando do Altissimo copiosas benções sobre toda a Familia Real.

O Director
P.^o Manuel Ramos.

P.^o Manuel Ferreira Ramos
Guimarães

S. M. El-Rei agradece á Associação do Coração Agonizante de Jesus, de Guimarães, o Te-Deum celebrado hontem.

Marquez de Lavradio.



NECROLOGIA

Dr. Avelino Germano

E' com a mais funda e sincera commoção que noticiamos aos nossos leitores o fallecimento, na noite de 22 do corrente, do illustre vimaranense, eximio patriota e sabio clinico, snr. Dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Desapparece do nosso meio uma das mais sympathicas figuras que nos ultimos 30 annos trabalharam pelo engrandecimento da nossa terra.

Quando meia duzia de vimaranenses resolveram prestar homenagem a Martins Sarmiento, fundando a Sociedade que é uma das melhores conquistas da moderna Guimarães, o Dr. Avelino Germano, com aquelle enthusiasmo que o caracterizava, apoiou a ideia e trabalhou, como socio fundador, na criação dessa Sociedade de que todos nós presamos.

Sempre que se iniciava um movimento tendente a promover o bem da sua terra querida, o Dr. Avelino lá estava, animando com os seus apoiados vibrantes de sinceridade, guiando com o seu sabio conselho, auxiliando com as luzes da sua intelligencia culta e com os estímulos do seu coração de patriota todos os que trabalhavam pelo progresso de Guimarães.

Depois da morte do Amadeu, o Dr. Avelino não mais teve alegrias...

Agora veio a morte liberta-lo da sua immensa dôr, e a nós arrebatou-nos uma das individualidades mais queridas e mais respeitaveis da nossa terra!...

Os funeraes do illustre vimaranense realisaram-se hontem com numerosa e selecta assistencia na parochial igreja de S. Sebastião.

Tomou a chave do caixão o snr. dr. Joaquim José de Meira. Organisaram-se os seguintes turnos:

1.^o—João Abreu, João Moreira, José de Pina, dr. José de Mattos Chaves, Francisco A. Alves Mendes e Francisco R. Martins da Costa.

2.^o—Simão Costa, padre Abilio Passos, Manoel M. Barbosa d'Oliveira, Antonio José de Faria, José Pinheiro e padre G. Roriz.

3.^o—Conde de Margaride, Barão de Pombeiro, Visconde de Sendello, Dr. Antonio C. Motta Prego, Luiz Cardoso (Margaride) e Domingos José de Sousa Junior.

4.^o—Dr. A. Mattos Chaves, Dr. Antonio B. Leite de Faria, Dr. Alberto Lobo, Dr. Moura Machado, Dr. Domingues d'Araujo e Dr. João Meira.

5.^o—Dr. Pedro Guimarães, Dr.

Alfredo Peixoto, Dr. Abel Gonçalves, Abbade de Tagilde, Domingos Leite de Castro e General Ignacio de Menezes.

6.^o—Dr. Joaquim de Meira, Dr. Alberto Lobo, Dr. Fernando G. Pereira, Alvaro Costa, Padre Antonio Garcia e João Gualdino Pereira.

Que descance em paz o illustre morto.

A' desolada senhora, que foi companheira dedicada e esposa extremosissima, ao filho querido, nosso velho amigo Fernando de Freitas, e a toda a familia enlutada, apresentamos a expressão commovida do nosso profundo pesar.

Em Famalicão falleceu antehontem a snr.^a D. Mathilde da Silva Ribeiro, irmã do nosso querido amigo e valioso correligionario, rev. conego Antonio da Silva Ribeiro, illustrado professor do Seminario-Lyceu.

Falleceu hontem o snr. Antonio José Villa Real, guarda-fiscal aposentado.

Egualmente falleceu hontem a senhora Luiza Maria Mendes, mãe da rev. padre Caetano d'Almeida.

Os funeraes realisam-se amanhã na igreja da Misericordia.

A's familias doridas apresentamos a expressão do nosso pesar.

Annúncios

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

F AÇO saber que neste juizo de direito é cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos uma acção de separação de pessoas e bens, em que é auctora Dona Maria Ermelinda Coelho Costa, casada, proprietaria, da rua do Doutor Abilio Torres, povoação de Vizella, desta comarca, e seu marido Armindo Pereira da Costa, da mesma rua, e nessa acção em audiencia de julgamento do dia quatorze do corrente, foi decidido unanimemente pelos vogaes do conselho de familia auctorisar a separação de pessoas e bens dos conjuges, deliberação esta que foi devidamente homologada.

Guimarães, 16 de dezembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 5.^o officio,

Eduardo Pires de Lima.

Editos de 4 mezes

(2.^a publicação)

N OS termos e para os effeitos do § 2.^o do artigo 407 do Codigo do Processo Civil, se annuncia, que na acção especial requerida no juizo de direito desta comarca, pelo cartorio do escrivão do 1.^o officio, abaixo assignado, por D. Maria Amalia Fernandes Basto, tambem conhecida por D. Maria Amalia da Silva Fernandes Basto e D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, sol-

teira, maior, ambas desta cidade, para successão e entrega de bens, sem prestação de caução quanto ao ausente Antonio José da Silva Fernandes, tambem conhecido por Antonio da Silva Fernandes, e com caução quanto ao ausente José Antonio da Silva Fernandes, tambem conhecido por José Antonio Fernandes Guimarães, dos bens da herança destes, os quaes se ausentaram no estado de solteiros, sem descendentes, nem deixaram testamento ha muitos annos, sem que delles haja noticias, para os Estados Unidos do Brazil, do primeiro ha mais de 20 annos e do 2.^o ha mais de 10 annos, sendo assim presumidos mortos os mesmos ausentes, tendo sido o ultimo domicilio delles, neste paiz, no largo de Franco Castello Branco, antigo largo da Misericordia, desta cidade de Guimarães, foi julgada procedente e provada por sentença de 23 de Novembro deste anno, e as auctoras habilitadas como unicas e universsaes herdeiras dos ditos ausentes Antonio José da Silva Fernandes, tambem conhecido por Antonio da Silva Fernandes e José Antonio da Silva Fernandes ou José Antonio Fernandes Guimarães, para o fim de receberem a herança dos mesmos, sendo: Com relação ao ausente Antonio José da Silva Fernandes, sem prestação de caução e com caução quanto ao ausente José Antonio da Silva Fernandes ou José Antonio Fernandes Guimarães, já referidos, correm editos de quatro mezes, que se começarão a contar da ultima publicação do respectivo annuncio, a que se refere o dito § 2.^o do citado art.^o 407 do Codigo de Processo Civil.

Guimarães, 18 de Dezembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Manoel Dias de Oliveira.

DEPOSITO CENTRAL DE FARDAMENTOS

Aviso

Arrentação de 4:000 pares de botas para soldado em lotes de 500 pares.

Faz-se constar para conhecimento dos interessados que no «Diario do Governo», de 17 do corrente se publica um annuncio para o fornecimento de 4:000 pares de botas para soldado.

Deposito Central de Fardamentos, 16 de Dezembro de 1908.

O Secretario,

Francisco Segurado Achemann.

capitão de administração militar.



Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Oloina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario--Dias Machado

Remedio efficaz para a cura do de-
fluxo, frieiras, eczemas e dores nevr-
gicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA
E
Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaes das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRENÇAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação, Papelaria e Livraria

—DE—

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão—Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia-directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.^a

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural—Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$300 rs.	Anuncios e comunicados, por	
Semestre	650 "	linha	40 rs.
Numero avulso	40 "	Repetição, por linha	20 "

Ex.^{mo} S^{nr}.